

Etec – Escola Técnica de Sapopemba

PRIVATIZAÇÃO DA SABESP E O IMPACTO NOS COMÉRCIOS DE
SÃO PAULO

São Paulo

2024

Etec – Escola Técnica de Sapopemba

Gabriel Gonçalves Duarte

João Vitor Vieira

Malcon Willians Vilas Boas Bernardo

Victor Ribeiro

PRIVATIZAÇÃO DA SABESP E O IMPACTO NOS COMÉRCIOS DE
SÃO PAULO

São Paulo

2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. PROBLEMÁTICA.....	5
3. JUSTIFICATIVA	5
4. HIPÓTESES.....	6
5. OBJETIVO GERAL	6
5.1 ESPECÍFICOS	6
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	7
7.Referências Bibliográficas	8
8.Referências Web gráficas.....	8

1. INTRODUÇÃO

O cenário da privatização de empresas tem ganhado notável destaque em debates contemporâneos, especialmente impulsionado pelo atual apoio do Governo Estadual de São Paulo, que defende os ganhos que tal medida traria para a sociedade e a economia. Esse tópico interage com a logística administrativa, uma vez que abrange o planejamento, execução e distribuição de produtos, como exemplificado no tratamento e distribuição de água.

Na esfera das hipóteses, o estudo pretende explorar os efeitos da privatização de empresas estatais, com foco na análise de benefícios e malefícios. Sob essa perspectiva, a decisão do governo de 2023 de privatizar, devido à aprovação de investidores estrangeiros, contrasta com as preocupações quanto à deterioração da qualidade do serviço e aumento dos custos para os consumidores. Enquanto pesquisas apontam apoio à privatização entre os brasileiros, a população paulista demonstra divisões.

Embora a população frequentemente se oponha à privatização com base em exemplos de serviços deteriorados após transferências de controle, a falta de informações detalhadas é evidente. Nesse sentido, o estudo visa preencher essa lacuna de conhecimento político, lançando luz sobre as complexidades socioeconômicas da privatização, a fim de prover informações aos leitores sobre as mudanças em andamento.

Aliado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6 - Água Potável e Saneamento, que visa a garantia e disponibilidade e a gestão sustentável da água potável para todos. Os objetivos do estudo em termos gerais almejam analisar como a privatização de empresas públicas afeta a vida da população que depende de seus serviços, como é o caso da distribuição de água.

2. PROBLEMÁTICA

A proposta de privatização da Sabesp levanta questões importantes sobre o futuro da gestão de água e saneamento em São Paulo. Um dos principais pontos de preocupação envolve a qualidade dos serviços, uma vez que a transferência para o setor privado pode resultar em mudanças nas práticas de gestão e priorização. A experiência de outras empresas privatizadas no setor de saneamento mostra que a desestatização pode, em alguns casos, comprometer a qualidade do atendimento ao consumidor.

Outro ponto de destaque na problemática é o impacto econômico da privatização sobre as tarifas pagas pela população. Existe o temor de que, com o foco em lucros, a Sabesp possa adotar aumentos tarifários que tornem o serviço de saneamento menos acessível para a população de baixa renda. Essa preocupação é amplificada pelo fato de que o saneamento básico é um serviço essencial, cujo custo elevado poderia ter efeitos negativos nas condições de vida da população.

Por fim, a perda de controle estatal é vista como uma questão central. O modelo de privatização em discussão envolve a redução da participação do estado na empresa, o que pode limitar a capacidade do governo de regular tarifas e garantir que a água continue a ser distribuída de forma justa e eficiente. Assim, a privatização da Sabesp se apresenta como uma questão complexa, que requer avaliação criteriosa dos potenciais riscos e benefícios para a população.

3. JUSTIFICATIVA

Este estudo é justificado pela necessidade de compreender e informar a população sobre os impactos da privatização da Sabesp, uma vez que a empresa desempenha um papel crucial na gestão de água e saneamento para milhões de pessoas em São Paulo. Com a discussão pública em torno da desestatização, é essencial esclarecer as consequências socioeconômicas dessa medida.

A falta de informações acessíveis e compreensíveis para a população contribui para uma visão fragmentada sobre o tema, o que reforça a necessidade de um estudo que

aborde todos os aspectos do processo de privatização. Com uma análise detalhada dos prós e contras, busca-se preencher essa lacuna e prover dados que contribuam para um debate mais equilibrado e informado.

Além disso, exemplos de privatização em outros países e setores, como o Chile, ilustram desafios e sucessos que podem servir como referência para a Sabesp. Analisar esses casos e comparar com a realidade brasileira oferece um panorama mais completo das possíveis consequências da privatização e ajuda a antecipar os desdobramentos específicos para São Paulo.

4. HIPÓTESES

- A privatização da Sabesp poderá melhorar a eficiência dos serviços de água e saneamento, mas pode resultar em aumentos de tarifas, impactando o acesso da população de baixa renda.
- A desestatização pode atrair investimentos privados e melhorar a infraestrutura, mas também pode levar a uma redução na qualidade dos serviços, uma vez que o foco da gestão privada costuma ser o lucro.
- A gestão privada da Sabesp poderá priorizar metas de curto prazo para aumentar a rentabilidade, o que pode comprometer a sustentabilidade ambiental e as práticas de proteção dos recursos hídricos.
- A perda de controle estatal sobre a Sabesp pode resultar em uma exclusão gradual de segmentos vulneráveis da população, que podem enfrentar dificuldades para arcar com as novas tarifas e acessar os serviços essenciais de saneamento.

5. OBJETIVO GERAL

Analisar os impactos da privatização da Sabesp na vida da população de São Paulo, considerando efeitos sobre as tarifas, a qualidade dos serviços, o emprego e a sustentabilidade ambiental.

5.1 ESPECÍFICOS

- Investigar os principais argumentos favoráveis e contrários à privatização da Sabesp, considerando os potenciais impactos sobre a população.
- Avaliar a percepção e as preocupações da população e de especialistas em relação às consequências da desestatização para o serviço de saneamento em São Paulo.
- Examinar exemplos de privatização em outros países, como o Chile, para entender as implicações socioeconômicas e ambientais da mudança de gestão.
- Analisar alternativas à privatização completa, incluindo Parcerias Público-Privadas (PPPs) e modelos de controle estatal, para avaliar a viabilidade de manter o serviço acessível e de qualidade.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo revelou a importância da Sabesp como empresa pública essencial para o fornecimento de água e saneamento em São Paulo, bem como o impacto das discussões sobre sua possível privatização, promovidas pelo Governo Estadual. A pesquisa destacou a complexidade da questão, evidenciando o papel fundamental da Sabesp na saúde pública e na qualidade de vida da população, além de suas contribuições para o desenvolvimento sustentável e para a redução da mortalidade infantil em regiões vulneráveis.

A privatização da Sabesp levanta preocupações sobre a possibilidade de aumento nas tarifas, perda de controle estatal sobre um recurso essencial e o risco de deterioração dos serviços, como observado em exemplos internacionais, incluindo o caso das águas no Chile. Os dados de pesquisas de opinião refletem essas preocupações da população, mostrando que uma grande parcela teme os impactos sociais e ambientais da desestatização, além de questionar a real necessidade da privatização em um contexto onde a Sabesp apresenta resultados financeiros positivos e realiza investimentos significativos.

Portanto, o estudo sugere que alternativas como Parcerias Público-Privadas (PPP) podem ser consideradas como uma opção viável para atrair investimentos sem perder o controle estatal sobre os serviços. Esse modelo pode preservar tanto a eficiência quanto o acesso universal a tarifas justas, garantindo que a população paulista

continue a receber serviços de qualidade e acessíveis sem comprometer a sustentabilidade e a segurança hídrica.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bresser-Pereira, L. C. (1996). Privatization in Brazil: The 1990s. Texto para discussão, São Paulo: Fundação Getúlio Vargas.
2. Souza, A. M., & Oliveira, J. A. (2003). Privatizações no Brasil: História e debates. São Paulo: Editora Contexto.
3. Telles, V. S. (2007). Impactos sociais da privatização no setor de saneamento. Rio de Janeiro: FGV Editora.

8. REFERÊNCIAS WEB GRÁFICAS

1. Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). "Estatísticas sobre saneamento no Brasil." Disponível em: <https://www.gov.br/ana>.
2. Portal G1. "Impactos da privatização da Sabesp no estado de São Paulo." Disponível em: <https://g1.globo.com/>.
3. Observatório das Estatais. "Desafios e implicações da privatização de estatais brasileiras." Disponível em: <https://www.observatoriodasestatais.org/>.
4. Relatório da Sabesp. "Desempenho financeiro e perspectivas futuras." Disponível em: <https://www.sabesp.com.br/>.
5. Instituto Trata Brasil. "Impacto da gestão privada no setor de saneamento." Disponível em: <https://www.tratabrasil.org.br/> .